|  |
| --- |
| **NOME DO ALUNO(A) :** |
| **TURMA:** |

LITERATURA

1. O Realismo, escola literária cujo principal representante brasileiro foi Machado de Assis, teve como característica principal a retratação da realidade tal qual ela é, fugindo dos estereótipos e da visão romanceada que vigorava até aquele momento. Sobre o contexto histórico no qual o Realismo situou-se, são corretas as proposições:
2. O Brasil vivia tempos de calmaria política e social, havia um clima de conformidade, configurando o contentamento da colônia com sua metrópole, Portugal.
3. Em virtude das intensas transformações sociais e políticas, o Brasil foi retratado com idealização, confirmando às propostas românticas de idealização do homem e da sociedade.
4. O país vivia uma exaltação do romantismo e o eixo econômico para o Rio de Janeiro em razão do crescimento do comércio cafeeiro.
5. Teve grande influência das teorias positivistas originárias na França, onde também havia um movimento de intensa observação da realidade e descontentamento com os rumos políticos e sociais do país.
6. Surgiu na segunda metade do século XX, quando no mundo eclodiam as teorias de expansões territoriais que culminaram nas duas grandes guerras. O Realismo teve como propósito denunciar esse panorama de instabilidade mundial.
7. *O romance Memórias póstumas de Brás Cubas* é considerado um divisor de águas tanto na obra de Machado de Assis quanto na literatura brasileira do século XIX. Indique a alternativa em que todas as características mencionadas podem ser adequadamente atribuídas ao romance em questão.
8. Distanciamento do determinismo científico, cultivo do humor e digressões sobre banalidades, visão reformadora das mazelas sociais.
9. Rejeição dos valores românticos, narrativa linear e fluente de um defunto autor, visão pessimista em relação aos problemas sociais.
10. Abandono das idealizações românticas, uso de técnicas pouco usuais de narrativa, sugestão implícita de contradições sociais.
11. Crítica do realismo literário, narração iniciada com a morte do narrador-personagem, tematização de conflitos sociais.
12. preocupação em idealizar os personagens, porem de uma forma psicológica e introspectiva.
13. “Os escritores realistas desejavam retratar o homem e a sociedade em sua totalidade. Não bastava mostrar a face sonhadora ou idealizada da vida, como fizeram os românticos; desejaram mostrar a face nunca antes revelada: a do cotidiano massacrante, do amor adúltero, da falsidade e do egoísmo humano, da impotência do homem comum diante dos poderosos.”

Várias características do Realismo estão intimamente ligadas ao momento histórico, refletindo, dessa forma, as posturas

a) nacionalista e positivista.

b)positivista e evolucionista.

c) evolucionista e sentimentalista.

d) neoclassicista e socialista.

e) bucólica e antropocêntrica.

1. No trecho abaixo, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o Romantismo.

“Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

(ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Jackson,1957.)

A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao romantismo está transcrita na alternativa:

a) “… o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas …”

b) “… era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça …”

c) “Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, …”

d) “Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos … “

e) “… o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

1. “Ele falava-lhe respeitosamente, dizia-lhe coisas amigas, que ela era a mais bonita moça do Rio, e a mais elegante, que já em Paris ouvira elogiá-la muito, por algumas senhoras da família Alvarenga. Tinha graça em criticar os outros, e sabia dizer também umas palavras sentidas, como ninguém. Não falava de amor, mas perseguia-a com os olhos, e ela, por mais que afastasse os seus, não podia afastá-los de todo. Começou a pensar nele, amiudadamente, com interesse, e quando se encontravam, batia-lhe muito o coração, pode ser que ele lhe visse então, no rosto, a impressão que fazia”.

O **amor** e o **casamento** (conquistas relacionadas à felicidade humana no Romantismo) transformaram-se em convenções sociais de aparência, Para os autores realistas o amor seria

a) Retratado de forma idealizada, pois é o sentimento mais nobre do ser humano.

b) Visto como um sentimento que leva ao pecado, fazendo o autor viver um conflito interior entre pecado x perdão.

c) Fruto de uma interação harmônica com a natureza, que é bela, perfeita.

d) Ridicularizado, pois eram contra qualquer valor sentimentalista advindo do Romantismo.

e) Analisado sob um prisma de mistério e sonho, ocasionando sempre uma sensação de mal-estar por ser um sentimento tão incompreendido.

INGLÊS

1. .

**Cerrado**



Located between the Amazon, Atlantic Forests and Pantanal, the Cerrado is the largest savanna region in South America.

The Cerrado is one of the most threatened and overexploited regions in Brazil, second only to the Atlantic Forests in vegetation loss and deforestation. Unsustainable agricultural activities, particularly soy production and cattle ranching, as well as burning of vegetation for charcoal, continue to pose a major threat to the Cerrado’s biodiversity. Despite its environmental importance, it is one of the least protected regions in Brazil.

Facts & Figures

- Covering  or  of the country’s territory, the Cerrado is the second largest vegetation type in Brazil.

- The area is equivalent to the size of England, France, Germany, Italy and Spain combined.

- More than  species of mammals, birds and reptiles have been identified in the Cerrado.

- Annual rainfall is around  to 

- The capital of Brazil, Brasilia, is located in the heart of the Cerrado.

- Only  of the Cerrado’s original vegetation remains intact; less than  of the area is currently guarded by law.

(http://wwf.panda.org. Adaptado.)



Ao comparar os mapas 1 e 2, pode-se dizer que a área administrativa brasileira totalmente coberta pelo Cerrado é o Estado do(a):

a) Bahia.

b) São Paulo.

c) Mato Grosso.

d) Distrito Federal.

e) Paraná.

**John Milton and Freedom of Speech on Campus**

By Daniel F. Sullivan

A few years ago, at a seminar meant to help college presidents think about the issues they face as campus leaders, I read John Milton's *Areopagitica*: *A speech for the liberty of unlicensed printing to the parliament of England*. Originally published in 1644, *Areopagitica* makes a powerful argument for freedom of speech and against censorship in publishing. After twenty years as a college president, having experienced and observed many calls to censor, I've come to believe that there is not much to know on the topic beyond what Milton wrote over 350 years ago. *Areopagitica* was published in response “to Parliament's ordinance for licensing the press of June 14, 1643.” The effect of the ordinance against which Milton wrote “was to give Archbishop Laud, who was also Chancellor of the University of Oxford, control over every press in England, with power to stop publication of any book contrary to the Doctrine of the Church of England.” This was disturbing to Milton, who wrote, “as good almost kill a man as kill a good book: [he] who kills a man kills a reasonable creature; but he who destroys a good book, kills reason itself.”

(Adaptado de https://www.questia.com/magazine/1P3-1048971311/milton-s-areopagitica-freedom-of-speech-on-campus. Acessado em 15/05/2019.)

A relação entre o posicionamento do autor do texto e o de John Milton na publicação mencionada é de

a) divergência, pois o autor julga que as ideias de Milton sobre liberdade de expressão parecem ultrapassadas em relação ao que ocorre hoje nas universidades.

b) divergência, pois diferentemente de Milton, o autor critica o fato de haver, nas universidades inglesas, apelos para que a censura seja exercida no *campus*.

c) concordância, pois o autor apoia a mesma linha de pensamento de Milton quanto às críticas ao controle da liberdade de imprensa.

d) concordância, pois o autor alinha-se a Milton quanto à ideia de que destruir um bom livro é o mesmo que destruir uma criatura racional.

e) disconcordância, pois o autor alinha-se a Milton quanto à ideia de que destruir um bom livro é o mesmo que destruir uma criatura racional.

Scientists have long touted DNA’s potential as an ideal storage medium; it’s dense, easy to replicate, and stable over millennia. But in order to replace existing silicon‐chip or magnetic‐tape storage technologies, DNA will have to get a lot cheaper to predictably read, write, and package.

That’s where scientists like Hyunjun Park come in. He and the other cofounders of Catalog, an MIT DNA‐storage spinoff emerging out of stealth on Tuesday, are building a machine that will write a terabyte of data a day, using 500 trillion molecules of DNA.

If successful, DNA storage could be the answer to a uniquely 21st‐century problem: information overload. Five years ago humans had produced 4.4 zettabytes of data; that's set to explode to 160 zettabytes (each year!) by 2025. Current infrastructure can handle only a fraction of the coming data deluge, which is expected to consume all the world's microchip‐grade silicon by 2040.

“Today’s technology is already close to the physical limits of scaling,” says Victor Zhirnov, chief scientist of the Semiconductor Research Corporation. “DNA has an information‐storage density several orders of magnitude higher than any other known storage technology.” How dense exactly? Imagine formatting every movie ever made into DNA; it would be smaller than the size of a sugar cube. And it would last for 10,000 years.

*Wired*, June, 2018. Disponível em https://www.wired.com/. Adaptado.

Afirma‐se no texto que, no futuro, a tecnologia de gravação em moléculas de DNA

a) será utilizada para sequenciar trilhões de moléculas destinadas à pesquisa médica.

b) deverá ter seu uso expandido no campo da genética e áreas afins.

c) continuará sendo inviável comparada a tecnologias convencionais.

d) terá de ser adaptada para o propósito de ler, codificar e guardar dados.

e) poderá ser a solução para o problema de espaço de armazenamento de informação digital.

**5 Ways Pets Can Improve Your Health**

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

**Allergy Fighters**: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with "furred animals" will have less risk of allergies and asthma.

**Date Magnets**: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking – a dog is a natural conversation starter.

**Dogs for the Aged**: Walking a dog or just caring for a pet – for elderly people who are able – can provide exercise and companionship.

**Good for Mind and Soul**: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine – nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

**Good for the Heart**: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com

Acesso em: 21 abr. 2013. Adaptado.

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como *research*, *a growing number of research* e *several studies* com o objetivo de

a) mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.

b) convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde

c) fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.

d) explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.

e) esclarecer sobre o modo como os idosos devem se relacionar com animais de estimação.

LETTER TO THE EDITOR: Sugar fear-mongering unhelpful

By *The Washington Times* Tuesday, June 25, 2013

In his recent piece “Is obesity a disease?” (Web, June 19), Dr. Peter Lind refers to high-fructose corn syrup and other “manufactured sugars” as “poison” that will “guarantee storage of fat in the body.” Current scientific research strongly indicates that obesity results from excessive calorie intake combined with a sedentary lifestyle. The fact is, Americans are consuming more total calories now than ever before. According to the U.S. Department of Agriculture, our total per-capita daily caloric intake increased by 22 percent from 2,076 calories per day in 1970 to 2,534 calories per day in 2010 – an additional 458 calories, only 34 of which come from increased added sugar intake. A vast majority of these calories come from increased fats and flour/cereals. Surprisingly, the amount of caloric sweeteners (i.e. sugar, high-fructose corn syrup, honey, etc.) Americans consume has actually decreased over the past decade. We need to continue to study the obesity epidemic to see what more can be done, but demonizing one specific ingredient accomplishes nothing and raises unnecessary fears that get in the way of real solutions.

JAMES M. RIPPE.

Shrewsbury, Mass.

Disponível em: www.washingtontimes.com.

Acesso em: 29 jul. 2013. Adaptado.

Ao abordar o assunto “obesidade”, em uma seção de jornal, o autor

a) defende o consumo liberado de açúcar.

b) aponta a gordura como o grande vilão da saúde.

c) demonstra acreditar que a obesidade não é preocupante.

d) indica a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto.

e) enfatiza a redução de ingestão de calorias pelos americanos.

ESPANHOL



TUTE. Tutelandia. Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 20 fev. 2012

1. A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a)

a) aceitação imediata da provocação.

b) descaracterização do convite a um desafio.

c) sugestão de armas não convencionais para um duelo.

d) deslocamento temporal do comentário lateral.

e) posicionamento relaxado dos personagens.

Pensar la lengua del siglo XXI

Aceptada la dicotomía entre “español general” académico y “español periférico” americano, la capacidad financiera de la Real Academia, apoyada por la corona y las grandes empresas transnacionales españolas, no promueve la conservación de la unidad, sino la unificación del español, dirigida e impuesta desde España (la Fundación Español Urgente: Fundeu). Unidad y unificación no son lo mismo: la unidad ha existido siempre y con ella la variedad de la lengua, riqueza suprema de nuestras culturas nacionales; la unificación lleva a la pérdida de las diferencias culturales, que nutren al ser humano y son tan importantes como la diversidad biológica de la Tierra.

Culturas nacionales: desde que nacieron los primeros criollos, mestizos y mulatos en el continente hispanoamericano, las diferencias de colonización, las improntas que dejaron en las nacientes sociedades americanas los pueblo aborígenes, la explotación de las riquezas naturales, las redes comerciales coloniales fueron creando culturas propias, diferentes entre sí, aunque con el fondo común de la tradición española.

Después de las independencias, cuando se instituyeron nuestras naciones, bajo diferentes influencias, ya francesas, ya inglesas; cuando los inmigrantes italianos, sobre todo, dieron su pauta a Argentina, Uruguay o Venezuela, esas culturas nacionales se consolidaron y con ellas su español, pues la lengua es, ante todo, constituyente. Así, el español actual de España no es sino una más de las lenguas nacionales del mundo hispánico. El español actual es el conjunto de veintidós españoles nacionales, que tienen sus propias características; ninguno vale más que otro. La lengua del siglo XXI es, por eso, una lengua *pluricéntrica*.

LARA, L. F. Disponível em: www.revistaenie.clarin.com. Acesso em: 25 fev. 2013.

O texto aborda a questão da língua espanhola no século XXI e tem como função apontar que

a) as especificidades culturais rompem com a unidade hispânica.

b) as variedades do espanhol têm igual relevância linguística e cultural.

c) a unidade linguística do espanhol fortalece a identidade cultural hispânica.

D d) a consolidação das diferenças da língua prejudica sua projeção mundial.

e) a unificação da língua enriquece a competência linguística dos falantes.

Cabra sola

Hay quien dice que soy como la cabra;

Lo dicen lo repiten, ya lo creo;

Pero soy una cabra muy extraña

Que lleva una medalla y siete cuernos.

¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.

¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.

¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas,

¡Cabra! Y escribo en los tebeos.

Vivo sola, cabra sola,

— que no quise cabrito en compañía —

cuando subo a lo alto de este valle

siempre encuentro un lirio de alegría.

Y vivo por mi cuenta, cabra sola;

Que yo a ningún rebaño pertenezco.

Si sufrir es estar como una cabra,

Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

FUERTES, G. Poeta de guardia. Barcelona: Lumen, 1990.

No poema, o eu lírico se compara à cabra e no quinto verso utiliza a expressão “mala leche” para se autorrepresentar como uma pessoa

a) influenciável pela opinião das demais.

b) consciente de sua diferença perante as outras.

c) conformada por não pertencer a nenhum grupo.

d) corajosa diante de situações arriscadas.

e) capaz de transformar mau humor em pranto.

Soy madre de un pequeño de 3 años y a partir del “Desenchúfalo… ¡y a jugar!”, me puse a pensar en el tiempo que le dedico a mi hijo. Todos los días, cuando llego a mi casa, mi prioridad es mi hijo y nos turnamos con mi marido para ver quién cocina y quién se tira en el piso a jugar con Santiago. Nuestro hijo tiene toda tecnología a su disposición, porque su papá es técnico en sistemas, pero cuando llegamos a casa después de un agotador día laboral, nos desenchufamos los tres y usamos cualquier cosa que tengamos a mano: una pelota o una sábana para divertirnos. Esa pequeña terapia de risa es altamente curativa contra los bajones anímicos, contra el estrés, contra los pequeños enojos cotidianos, contra todo.

 OVIEDO, P. *Sophia*, n. 130, ago. 2012 (adaptado).

O texto é uma carta de leitor sobre a reportagem “¡Desenchúfalo... y a jugar!”, publicada em uma revista. Ao relatar sua experiência pessoal, a leitora retoma o tema da reportagem e confirma a necessidade de

a) cercar as crianças da tecnologia disponível e treiná-las a usá-la.

b) desconectar as crianças dos aparelhos tecnológicos e brincar com elas.

c) oferecer às crianças uma variedade de brinquedos não tecnológicos.

d) revezar o tempo que cada um dedica às brincadeiras com os filhos.

e) controlar o tempo de que os filhos dispõem para usar os aparelhos tecnológicos.

Desde luego que para quienes continuamos escribiendo en quechua, en aymara o en las lenguas amazónicas, o recreamos en castellano el subyugante universo andino, el mayor obstáculo es, sin duda, el lenguaje: cómo hacer verosímil – mediante la palabra – lo que de por sí es increíble en ese arcano territorio donde las fronteras entre vida/muerte, mundo natural/sobrenatural, no existen y es común, más bien, toparse en un cruce de caminos con un ángel andariego o recibir, tal vez, en una siembra de papas, la visita inesperada de un familiar muerto que viene – del más allá – a prevenirnos sobre el clima o porque simplemente tiene sed y desea un poco de chicha de maíz. No obstante a ello, la poesía quechua contemporánea, la escrita por Alencastre por ejemplo, tiene autor y códigos propios y ya no más ese carácter colectivo, anónimo y oral de los inicios, cuando estaba conformada por oraciones e himnos que, de acuerdo a su naturaleza, eran wawakis (invocaciones para enterrar a un infante muerto), hayllis (poesía épica), harawis (poesía amorosa), qhaswas (cantos de regocijo), wankas, entre otros. Ni siquiera la luminosa personalidad de José María Arguedas confinó al limbo al poeta Alencastre, de quien dijo era el más grande poeta quechua del siglo XX.

 GONZÁLEZ, O. Disponível em: www.lenguandina.org. Acesso em: 30 jul. 2012.

Segundo Odi González, embora seja difícil dar verossimilhança ao universo cultural andino ao escrever em línguas indígenas ou em castelhano, nos dias de hoje, a poesia quíchua

a) baseia-se na tradição oral.

b) constitui-se de poemas cerimoniais.

c) costuma ter um caráter anônimo.

d) possui marcas autorais.

e) busca uma temática própria.

HISTÓRIA

1. No ano de 1789, dois acontecimentos importantes marcaram a História mundial e a História do Brasil: a Revolução Francesa e a Inconfidência Mineira.

Estabelecendo uma relação entre estes dois acontecimentos, podemos dizer que tiveram a mesma fonte de inspiração, fato que justifica a necessidade de conhecer a nossa história no contexto global. Sobre a Inconfidência Mineira, podemos afirmar que

a) Ela aconteceu devido à forte pressão exercida pela metrópole exigindo a emancipação política do Brasil.

b) A vitória dos inconfidentes transformou a região das Minas Gerais numa República, ainda que temporariamente.

c) Ela foi inspirada nas camadas mais pobres da colônia, exploradas pela metrópole, ligados secundariamente à atividade mineradora.

d) Ela inspirou-se no pensamento iluminista forte-mente difundido pela Europa, que pregava idéias de liberdade, igualdade e fraternidade.

e) Inspirou-se nos princípios do socialismo utópico de Sant-Simon, bem como nos ideais absolutistas defendidos pelos pensadores iluministas.

"A crescente falta de alternativas econômicas acabou levando a elite a considerar a idéia de um movimento revolucionário. Em 1788, os boatos de uma derrama produziram o elemento que faltava para a decisão. Os membros da elite tornaram-se conspiradores. Em pouco tempo, traçaram um plano para desencadear um movimento de independência. A revolta deveria coincidir com a derrama imposta pelo odiado governador. (...) Mas, antes do dia marcado, um dos conspiradores, Joaquim Silvério dos Reis, traiu os amigos, permitindo a reação do governo."

(CALDEIRA, Jorge. "Viagem pela História do Brasil". São Paulo: Companhia das Letras, 1997. P. 112).

A partir do texto é possível indicar que ele tem consonância com o movimento do (a)

a) Aclamação de Amador Bueno

b) Cabanagem

c) Quilombo de Palmares

d) Inconfidência Mineira

e) Conjuração Baiana

A Inconfidência Mineira representou potencialmente uma das maiores ameaças de subversão da ordem colonial. O fato de ter ocorrido na área das Minas, área na qual a permanente vigilância e repressão sobre a população eram as tarefas maiores das autoridades públicas, indica um alto grau de consciência da capacidade de libertação da dominação metropolitana.

(Resende, Maria Eugênia Lage de. A Inconfidência Mineira. São Paulo: Global,1988)

De acordo com o texto acima podemos inferir que

a) Sofrendo violenta opressão, a classe dominante mineira conscientizou-se das contradições entre os seus interesses e os da metrópole. Influenciada pelo pensamento iluminista e na iminência da cobrança da derrama em Vila Rica, em 1789, preparou uma insurreição.

b) A opulência da produção mineradora alcançou o seu apogeu na segunda metade do século XVIII, aumentando a ganância da metrópole portuguesa, que acreditava que os mineiros estivessem sonegando impostos e passou a usar de violência na cobrança dos mesmos.

c) Contando com adesão e apoio efetivo de diversas parcelas da população mineira, os insurgentes reivindicavam um governo republicano inspirado na ideias presentes na Constituição dos EUA, mas foram traídos por um dos participantes em troca do perdão de suas dívidas pessoais.

d) O descontentamento dos colonos aumentava de acordo com o preço das mercadorias importadas, já que eram proibidas as manufaturas na Colônia. Além disso, os jornais que circulavam na região, alertavam a população sobre a corrupção nos altos cargos administrativos coloniais.

e) Mesmo sem ter ocorrido de fato, a Inconfidência Mineira, o apoio recebido da população revoltada e influenciada pelos ideais iluministas, demonstrou a maturidade do processo pela independência do país. Tal engajamento vai estar presente durante todas as lutas em prol da nossa emancipação.

"O resto empório das douradas Minas

Por mim o falará: quando mais finas

Se derramam as lágrimas no imposto

Clama o desgosto de um país decadente. "

(Cláudio Manoel da Costa)

O intelectual e advogado, autor da poesia acima, foi um dos integrantes da mais importante revolta colonial brasileira, conhecida como Inconfidência Mineira. Sobre esse movimento podemos afirmar que

a) foi ideologicamente influenciado pelos princípios iluministas, divulgados em Minas por uma elite intelectual e acolhidos pela população local, devido à crise econômica.

b) visava à independência econômica e à política da Colônia. O levante foi deflagrado quando se exigiu o pagamento dos impostos atrasados pelas Casas de Fundição em todo o país.

c) manifestava-se contra os rigores da política fiscal metropolitana sobre a Capitania das Minas, exercida através da Casa de Contratação, e inspirava-se nos ideais revolucionários franceses.

d) era de caráter nacionalista, visando à independência da Colônia e ao rompimento dos laços com a metrópole, com o livre direito de implantação de manufaturas nas capitanias e ao comércio exterior.

e) era de natureza nativista e influenciado pelos discursos iluministas. Buscava a proclamação da república, que teria Ouro Preto como capital, também o perdão de todas as dívidas para com a Fazenda Real.

A Inconfidência Mineira ou Conjuração Mineira foi um movimento que ocorreu no Estado de Minas Gerais. A natureza deste movimento era separatista, contra a execução da derrama e o domínio português. Este foi um dos mais importantes movimentos sociais da História Brasileira. Sobre as influencias filosóficas e ideológicas da Inconfidência Mineira é correto afirmar que:

a) As campanhas de independência das colônias latino-americanas e o nacionalismo foram as origens ideológicas para a Inconfidência.

b) As ideias renascentistas influenciaram profundamente os inconfidentes, sobretudo em razão da transição dos valores e tradições medievais para um mundo novo cujos ideais da burguesia nascente passaram a predominar.

c) O Congresso de Viena disseminou ideais que impactaram profundamente a Europa e exerceram forte influência nos inconfidentes, por provocar grandes mudanças políticas e econômicas em todo o continente.

d) Os inconfidentes foram influenciados profundamente pelos ideais iluministas, principalmente em razão das reformas realizadas pelo Marquês de Pombal em Portugal, pela independência dos Estados Unidos, pelo pensamento liberal e pelo antiabsolutismo.

e) O marxismo foi a principal influência para os inconfidentes. Esta é uma ideologia que almeja alcançar o comunismo por etapas, sendo o socialismo a primeira delas. O marxismo é um conjunto de ideias filosóficas, econômicas, políticas e sociais, que compreende o homem como um ser social e histórico e tem como método o materialismo histórico dialético.

SOCIOLOGIA

1. De maneira geral podemos afirmar que os movimentos sociais são eventos que representam a ação conjunta de homens, a partir de uma determinada visão de mundo, objetivando a mudança ou a conservação da conjuntura sócio-política numa dada sociedade. É o reconhecimento dos oprimidos, reivindicando a participação como cidadãos capazes de manifestar as próprias necessidades e exigir a correspondente satisfação. Trata-se de empreendimentos coletivos que visam atingir certos objetivos comuns por meio de uma atitude pujante fora dos canais constitucionais da política e valorizando a ação direta, sem mediação de partidos políticos.

São exemplos de Movimentos Sociais Clássicos ou Tradicionais o

a) anarquismo e Ludismo

b) LGBT e ONG’s

c) MST e Ambientalismo

d) Ludismo e Cartismo

e) Movimento sem terra e Cartismo

Leia o texto abaixo.

Como valor universal, os direitos humanos justificam ações políticas e intervenções militares internacionais e, paradoxalmente, influenciam movimentos sociais de dimensão universal ou regional e local. Os movimentos sociais produzem conflitos, ampliam os espaços de participação e procuram novas formas de organização social. Essa reflexão condiz com

a)  as questões ambientais se inserem efetivamente no conjunto de temas abordados pelos novos movimentos sociais, assim como questões relativas à situação das mulheres, os direitos dos homossexuais e as questões étnicas e raciais.

b)  os novos movimentos sociais refletem a complexidade das relações existentes no mundo globalizado, considerando as diversidades e evitando assumir posições políticas contestatórias e/ou polêmicas.

c)  os atuais movimentos sociais lutam por uma cidadania universal por meio da extensão dos direitos de cidadania a todos os indivíduos que compõem a sociedade.

d)  a busca de reconhecimento identitário é uma das marcas mais visíveis dos novos movimentos sociais.

e)  os avanços tecnológicos e o barateamento dos meios de transporte potencializam as ações dos movimentos sociais. As redes sociais ampliaram os fóruns de discussão, unindo ativistas de vários segmentos com ideias semelhantes e tornando mais visível a conexão entre os problemas locais e suas fontes globais.

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: [http://www.ces.uc.pt](http://www.ces.uc.pt/). Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado)

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

a) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.

b) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.

c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.

d) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.

e) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Os novos movimentos sociais são diferentes das ações coletivas de antes, por eles politizarem a esfera privada e tornarem públicas as problemáticas das minorias sociais. Assim, dentre esses movimentos, destacam-se aqueles que

a) determinam a opinião pública sobre as questões ecológicas.

b) envolvem negros, homoafetivos, sem-terra e feministas.

c) produzem discussões locais e regionais, não abarcando questões globais.

d) se desenvolvem a partir do controle do Estado e dospartidos políticos.

e) realizam pressão política, apoiando contestação dapolítica econômica, e lutam por melhores salários.

Considere o seguinte relato abaixo do professor Rualdo Menegat.

“Nada será como antes depois da onda de grandes manifestações de rua que vem sacudindo as cidades do Brasil desde o dia 13 de junho de 2013. O estopim da crise foi o aumento de passagens de ônibus em várias capitais e cidades, revelando os altos preços (de US$1.00 a 2.00) e a má qualidade do transporte público. Mas as manifestações colocaram na ordem do dia muito mais do que o problema das passagens de ônibus: reivindicam um conjunto diferenciado de coisas gerais e específicas que vão desde o fim da corrupção (a mais consensual) até a diminuição de impostos, a reforma agrária, a demarcação de terras indígenas, o fim da impunidade, a melhoria dos serviços públicos, como saúde e educação. Cada manifestante leva seu cartaz com sua reivindicação. As manifestações cercaram prédios púbicos – como sedes dos governos estaduais, prefeituras, assembleias legislativas, Congresso Nacional e o Palácio do Itamarati, em Brasília – com vários incidentes de violência e depredação, onde se incluem bancos, lojas, ônibus, e veículos da grande imprensa. Até o momento, houve pelo menos três mortes, dezenas de feridos e presos”.

Rualdo Menegat é professor da UFRGS, membro de Flacam. E-mail: [rualdo.menegat@ufrgs.br](mailto:rualdo.menegat@ufrgs.br)

O texto acima demonstra um novo fenômeno social ainda não definido pelos estudiosos e especialistas da área das Ciências Humanas. No entanto, verifica-se uma característica marcante nessas manifestações que é o (a);

a) ausência de ideologia

b) antidemocracia

c) participação militar

d) conscientização religiosa.

e) apartidarismo

MATEMÁTICA

1. Em um jogo de futebol, um jogador chuta uma bola parada, que descreve uma parábola até cair novamente no gramado. Sabendo-se que a parábola é descrita pela função  a altura máxima atingida pela bola é

a) 

b) 

c) 

d) 

e) 

Na figura, está representado o gráfico de uma função quadrática  de domínio  Das expressões a seguir, aquela que pode definir a função  é:



a) 

b) 

c) 

d) 

e) 

Qual das alternativas a seguir representa, conjuntamente, os esboços dos gráficos das funções reais  e 

a)



b)



c)



d)



e)



O morro onde estão situadas as emissoras de TV em Porto Alegre pode ser representado graficamente, com algum prejuízo, em um sistema cartesiano, através de uma função polinomial de grau 2 da forma  com a base da montanha no eixo das abscissas.



Para que fique mais adequada essa representação, devemos ter

a)  e 

b)  e 

c)  e 

d)  e 

e)  e 

A temperatura, em graus Celsius, de um objeto armazenado em um determinado local é modelada pela função  com  dado em horas.

A temperatura máxima atingida por esse objeto nesse local de armazenamento é de

a) 

b) 

c) 

d) 

e) 